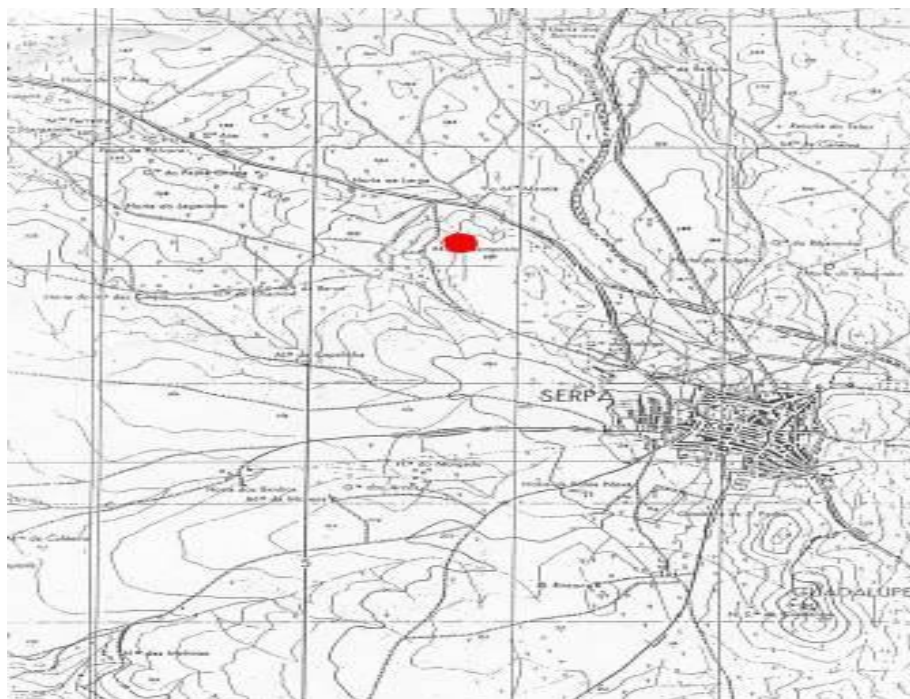




2.2 - A Escola

2.2.1 - Localização

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa (EPDRS) tem a sua sede na Herdade da Bemposta, concelho de Serpa e dista 2 km desta cidade. O concelho de Serpa fica situado no Baixo Alentejo, na margem esquerda do rio Guadiana e é parte integrante do Distrito de Beja.



Mapa de localização da Escola.



Vista geral da escola.



Planta da Herdade da Bemposta.

2.2.2 - Estrutura Física

A escola apresenta a sua estrutura física organizada da seguinte forma:

2.2.2.1 - Centro Escola



Edifício Central (Blocos A e B)



Bloco C

Constituído por um conjunto de infra-estruturas vocacionadas para a formação em sala de aula, actividades laboratoriais, informática, serviços administrativos, biblioteca, bar e refeitório.



2.2.2.2 - Centro Tecnológico



Lagar



Queijaria



Sala de Indústrias

Constituído por equipamentos diversificados e associados a actividades empresariais concretas como as indústrias agro-alimentares, a construção civil tradicional ou o comércio.

2.2.2.3 - Centro Exploração



Horticultura



Produção Animal



Culturas Arvenses

Constituído pela exploração agro-pecuária da Herdade da Bemposta e composto por uma área de horto-fruticultura (2 ha), culturas arvenses (23 ha) e de olival (24 ha).

Nota: Uma descrição exaustiva da estrutura física da escola pode ser encontrada em www.epdrs.pt.

2.2.3 - Recursos Humanos

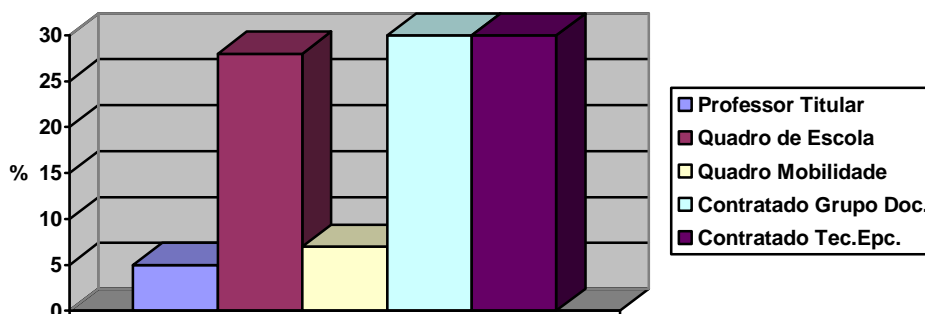
2.2.3.1 - Pessoal Docente

No universo de 43 docentes o sexo feminino está representado por 29 docentes enquanto que em termos de idades a percentagem de docentes com menos de 36 anos é de 39%.

Relativamente à situação contratual o corpo docente apresenta uma percentagem de 40% de professores de quadro e com 60% de docentes contratados, em situações diversas como se pode ver no gráfico:



Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa

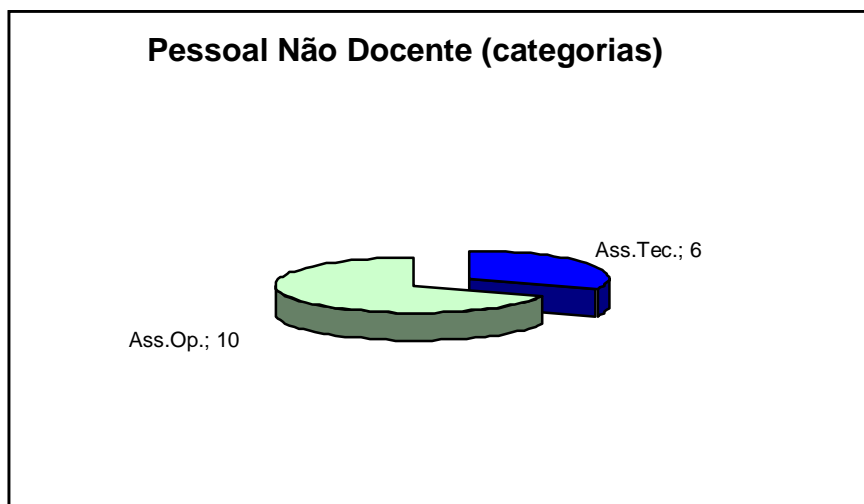


No que concerne à qualificação para a docência, 65% são profissionalizados e 33% são não profissionalizados com habilitação própria e 2% têm apenas capacidade técnico-profissional (Técnico especializado).

2.2.3.2.- Pessoal Não Docente

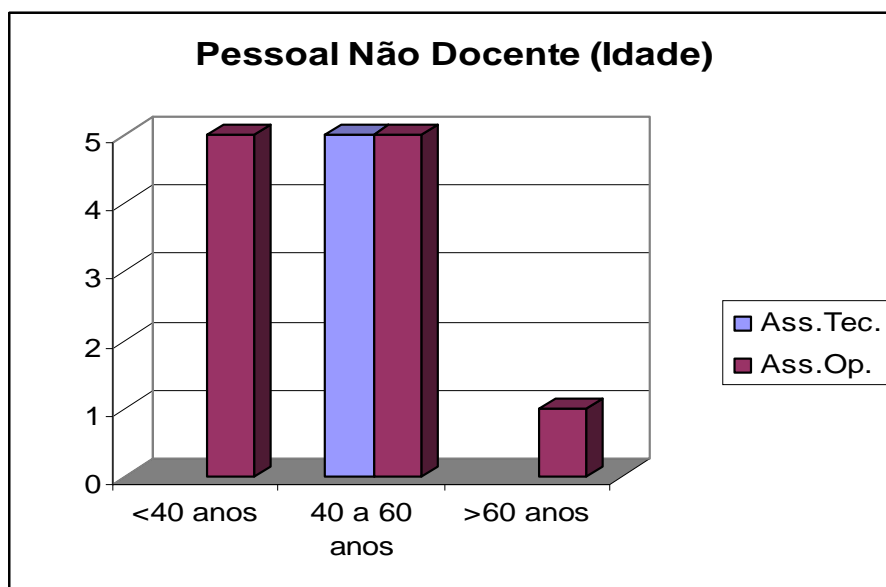
A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa possui um corpo não docente constituído por 16 elementos, divididos em duas categorias: **assistentes técnicos** e **assistentes operacionais**, caracterizados da seguinte forma:

- Categorias

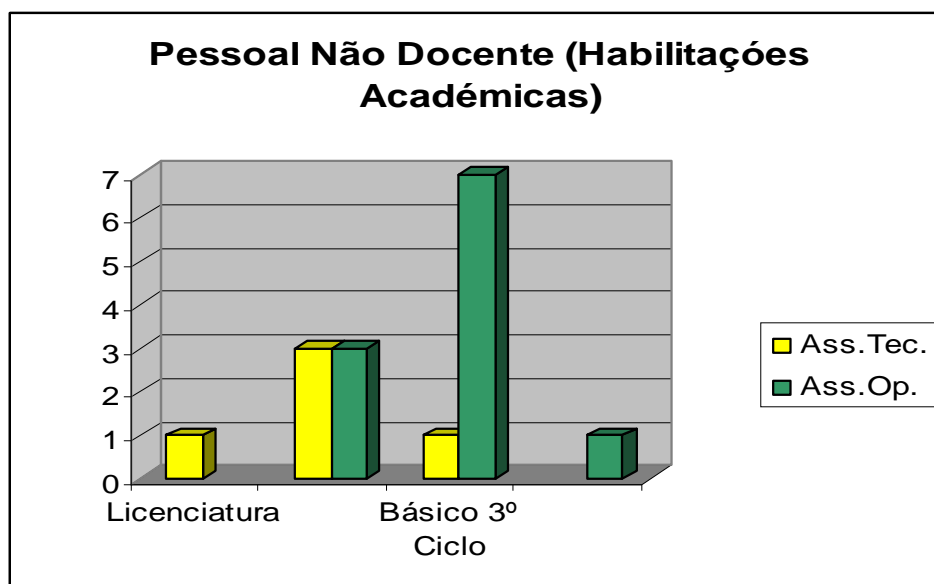




- Idade



- Habilitações





2.2.4 - Organização Interna

A Escola está organizada de acordo com o Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril, que define e regula o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Neste contexto a organização interna tem em consideração a especificidade da escola e consubstancia-se, na prática, na existência do **Regulamento Interno**, instrumento determinante no plano organizacional e do funcionamento da instituição.

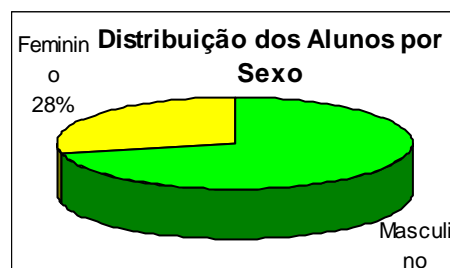
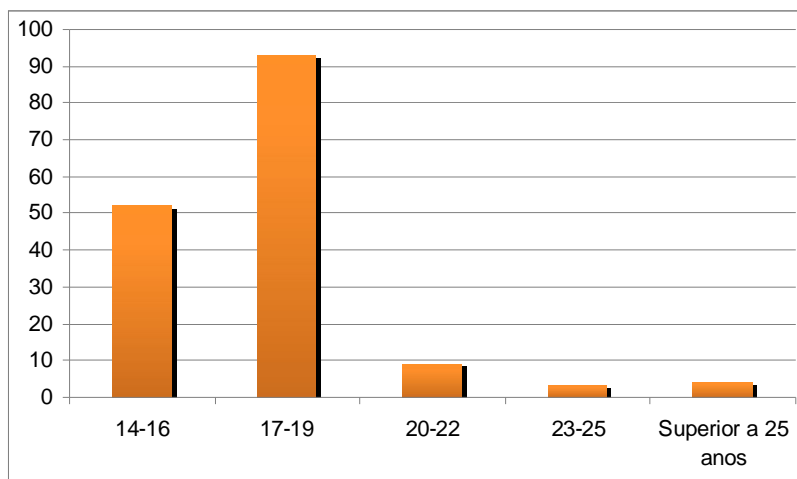
2.2.5 - Os Alunos

Nota: Se pretende conhecer melhor a situação dos discentes, pode pesquisar em *alunos*.

2.2.5.1 - Caracterização socio-económica dos alunos e Encarregados de Educação

No ano lectivo de 2009/2010 frequentavam a escola 160 alunos, divididos por onze turmas, 4 dos cursos de Educação/Formação, 6 do Ensino Profissional e uma de Educação/Formação de Adultos.

Cerca de 58% dos alunos têm idades compreendidas entre os 17 e 19 anos, e no que respeita ao sexo, trata-se de uma escola frequentada maioritariamente por alunos do sexo masculino (72%).



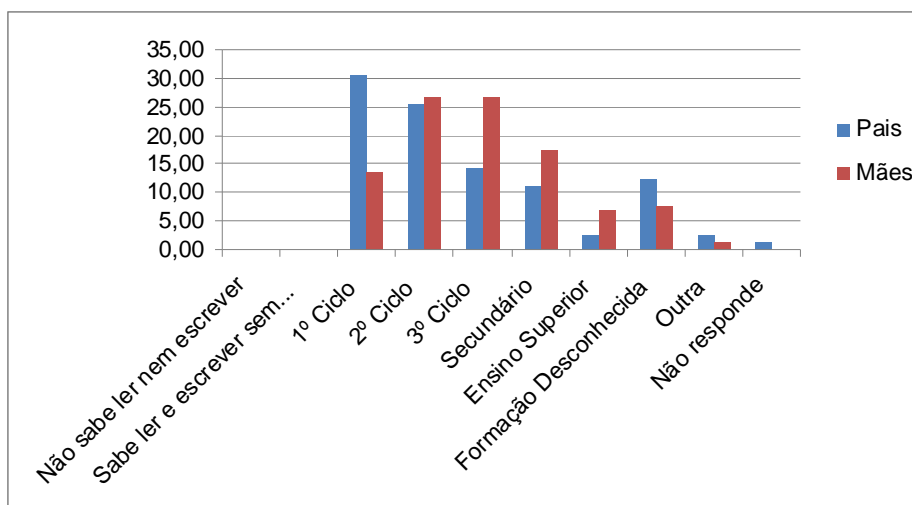
Tratando-se da única escola profissional do concelho de Serpa, não é de estranhar que a maioria dos alunos seja oriunda deste concelho -50,52%, no ensino profissional e 89,80% nos CEF'S. Contudo, é de salientar que a escola é também procurada por alunos de outros concelhos onde existe formação profissional: 28,87 de concelhos limítrofes e 20,61% de outros concelhos, no caso dos cursos profissionais. No caso dos cursos de CEF, 89,80% dos alunos são oriundos do concelho de Serpa, 2% dos concelhos limítrofes e 8,20% de outros concelhos. No que respeita ao distrito de residência, apenas 6,18% dos alunos não reside no distrito de Beja.



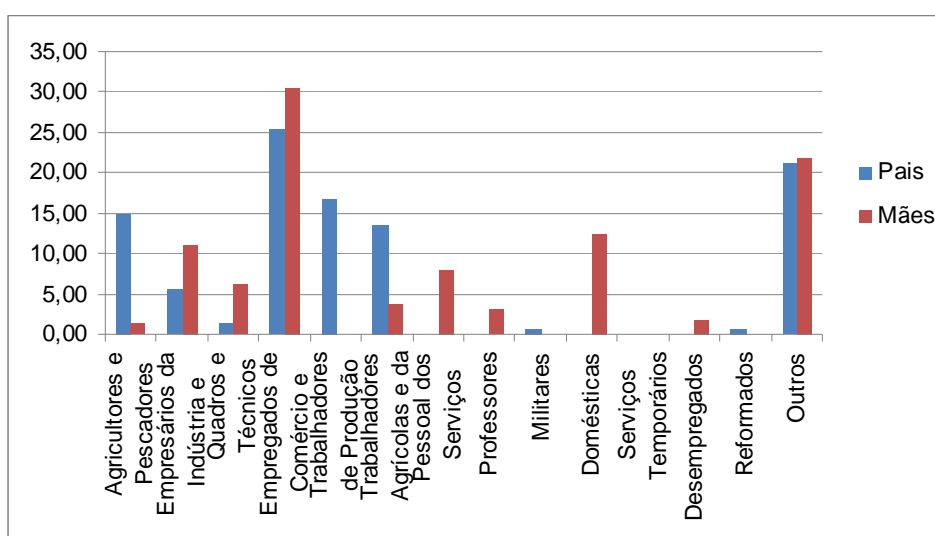
No que respeita ao local de residência no período escolar, 77% dos alunos residem com a família, 16,4% utiliza a Residência de Estudantes e 7,5% está alojado em residências particulares.

Quanto à caracterização do agregado familiar, podemos observar que, na sua maioria, os Encarregados de Educação são as mães, quer no ensino profissional (84,42%), quer nos CEF's (73,47%).

Ao nível da escolaridade dos pais existem diferenças significativas. Assim, as mães apresentam uma escolaridade maior: 3º ciclo – 26,71%; secundário 26,71%; curso superior – 6,83%. Os valores mais elevados na escolaridade dos pais situam-se nos graus mais baixos de educação são: 1º ciclo com 30,43% e 2º ciclo com 25,47%. Apenas 2,48% dos pais têm formação superior



A situação sócio-profissional dos pais é muito idêntica. Em ambos os casos, a maioria trabalha no comércio ou nos serviços, 25,47% para os pais e 30,43% para as mães.





2.2.5.2 - Expectativas dos alunos relativamente à escola

Nota: Os dados globais podem ser encontrados em *Expectativas*.

Optou-se por auscultar todos os alunos que frequentam o ensino diurno para saber a sua opinião em relação ao que e a escola e porque é importante estudar.

São alunos que procuram a escola porque esta apresenta um ensino mais prático (21,25% - Prof. e 23,58% nos CEF's) e que pretendem continuar a estudar – 65% dos alunos dos CEF's e 45% dos alunos dos cursos profissionais.

Neste contexto, 24,28% dos alunos dos cursos profissionais e 28,46% dos alunos dos CEF's, considera que a escola é um local onde se trabalha e se aprende. Reconhecem que a escola é importante para o seu futuro, 43,59% das respostas do profissional e 35% das respostas dos CEF's.

No que respeita aos professores, os alunos distribuem as suas opiniões da seguinte forma:

- Professores

O que se espera dos professores	% de respostas positivas	
	CEF	Prof.
Bons conhecimentos sobre a matéria	70	89
Justos na avaliação que realizam	61	83
Gosto por trabalhar com os alunos	85	90
Falar com os alunos sobre os resultados escolares	85	85

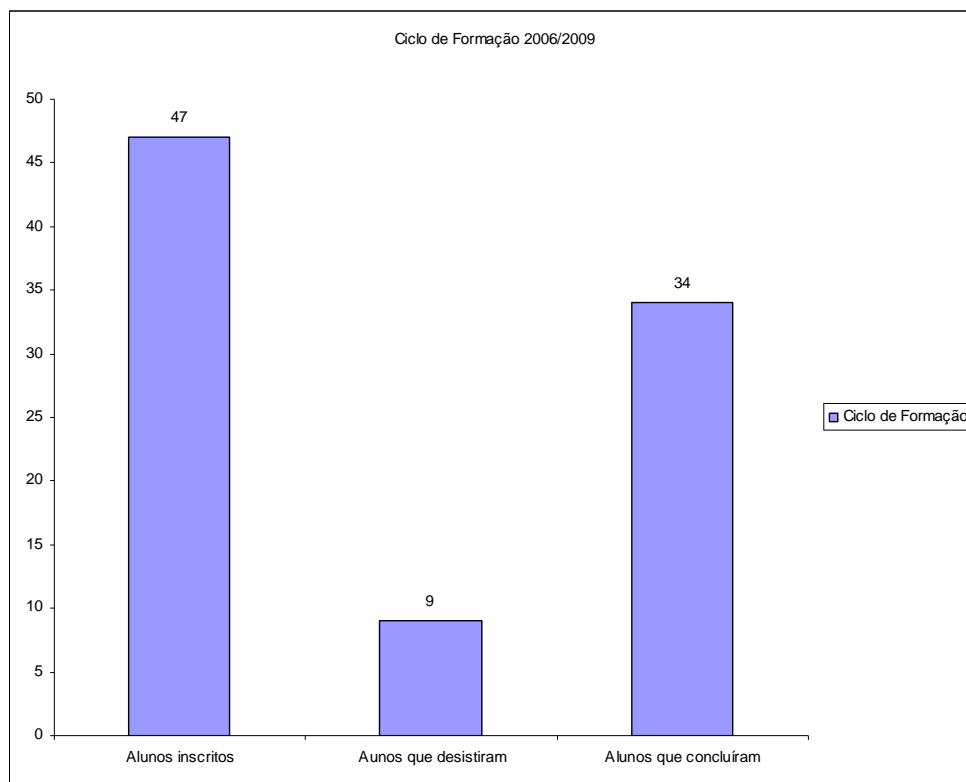
- Percurso escolar

Aspectos a valorizar no percurso escolar	% de respostas positivas	
	CEF's	Prof.
Trabalho baseado na responsabilidade e na participação	80	85
Aquisição de conhecimentos através de fontes de informação diversificadas e métodos de ensino variados	66	85
Métodos de ensino adaptados às necessidades individuais dos alunos	68	61
Realização de auto avaliação no final de cada módulo ou período lectivo	83	90
Estar informado sobre o desempenho escolar	83	91
Trabalho em equipa e saber cooperar	85	94
Utilizar as TIC com frequência	75	74

2.2.5.3 - Sucesso Escolar e Profissional

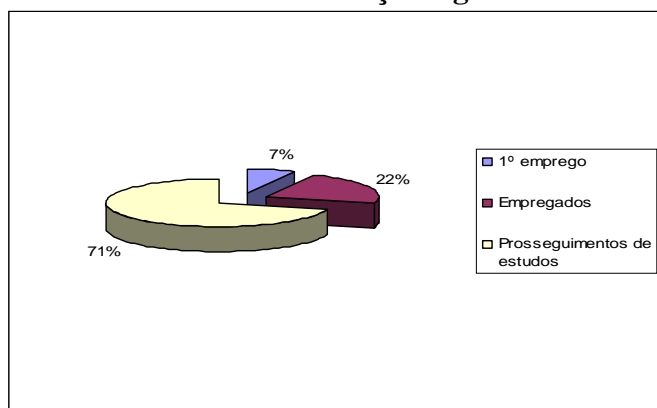
Nota: Se pretende os dados sobre conclusão e empregabilidade, pesquisar em *sucesso escolar*.

Em termos gerais e relativamente a cursos que terminaram os seus ciclos de formação em 2009, diríamos que a taxa de conclusão é muito relevante, correspondendo a um valor médio de 89%, o que é significativo para uma avaliação do desempenho da instituição.

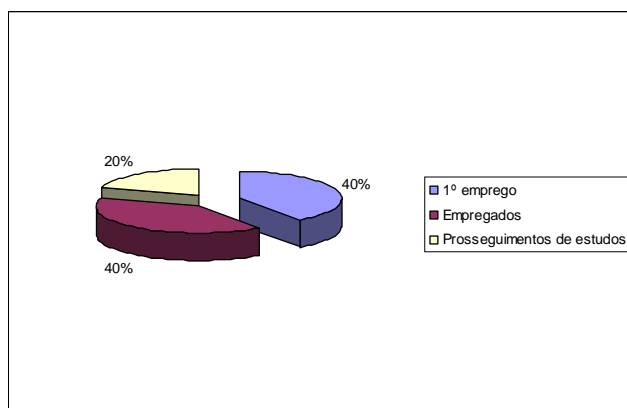


Quanto à empregabilidade, e porque se tratavam de cursos de formação profissional bastante diferenciados, apresentamos os dados em separado:

Técnico de Produção Agrária



Técnico de Turismo Ambiental e Rural





2.2.6 - O Modelo Pedagógico

Sendo desde sempre a função principal da escola a oferta de ensino profissional, desenvolveu-se ao longo da vida desta instituição uma matriz pedagógica que tem como suporte a **estrutura modular**.

Este modelo consubstancia-se no seguinte:

- Organização do currículo por módulos;
- O módulo é a unidade de aprendizagem, é autónoma e permite ao aluno adquirir um conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes;
- Desenvolve-se com base em princípios psicopedagógicos cognitivistas, construtivistas e humanistas:
 - A aprendizagem é influenciada pelo que o aluno já sabe, relacionando a sua experiência com a nova informação;
 - O aluno é o centro do processo, respeitando-se a individualidade e a liberdade do mesmo.
- O desenvolvimento curricular constrói-se a partir dos seguintes referenciais:
 - Perfil profissional;
 - Perfil de formação;
 - Referencial de emprego e profissão.

Nos últimos dois anos, numa preocupação de responder às políticas públicas de redução e abandono escolares, abriu-se a oferta de formação aos cursos de educação-formação, vulgarmente designados por CEF's, bem como à Educação e Formação de Adultos (cursos EFA), cuja matriz pedagógica assenta em princípios psicopedagógicos muito próximos dos do ensino profissional, o que nos permite considerar que existe um modelo pedagógico na EPDRS no plano da prática pedagógica.

Um outro aspecto relevante do nosso modelo é a abordagem que temos de dois instrumentos consignados na legislação em vigor quer para o ensino profissional, quer para a educação-formação, que são a formação em contexto de trabalho (FCT) e a prova de aptidão profissional (PAP) que nos CEF's tem a designação de prova de avaliação final (PAF), mas que tem uma finalidade idêntica.

Estes instrumentos têm sido desenvolvidos e melhorados a partir da experiência de mais de 19 anos de colocação de alunos em empresas e do desenvolvimento de projectos de âmbito internacional ligados à temática da alternância, como instrumento fundamental da prática pedagógica profissionalizante.

Na perspectiva de explicitar melhor como se organiza todas estas modalidades de formação ligada a contextos reais de trabalho, podemos pesquisar em: FCT; PAP e PAF.